Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

SUCONS UEMA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONCURSOS E SELETIVOS
DIVISÃO DE PROCESSOS SELETIVOS E VESTIBULARES - DPSV

PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prova Objetiva e Produção Textual

Edital n.º 158/2026 – GR/UEMA

PAES 2027

22/11/2026 **Início: 13h30** **Término: 18h30**

Este caderno contém 60 (sessenta) questões objetivas das seguintes áreas: Linguagens e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e a Prova de Produção Textual.

INSTRUÇÕES GERAIS

1 - Não abra o caderno antes de receber autorização. Ao recebê-la, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões do caderno estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

2 - As questões de números 16 a 20, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de língua estrangeira: Inglês ou Espanhol.

3 - Cada questão tem somente uma opção correta de resposta.

4 - Use apenas caneta, de corpo transparente, preta ou azul, para assinar a planilha-resposta e para marcar suas respostas. Cubra totalmente o espaço que corresponde à letra da opção de sua escolha.

5 - Assine a planilha-resposta.

6 - A planilha-resposta é insubstituível. Não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada.

7 - Você fará seu rascunho de produção textual no espaço destinado a esse fim neste caderno.

8 - Você fará a produção textual em folha específica.

9 - O tempo disponível para fazer a prova é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.

10 - Assine a folha de frequência na presença do fiscal.

11 - Ao terminar de responder a sua prova, entregue ao fiscal a planilha-resposta e a folha específica de sua produção textual.

12 - O caderno de provas só poderá ser levado pelo candidato que permanecer em sala até às 18h30.

BOA PROVA !



Questão 01

Pode-se afirmar que *Infância* de Graciliano Ramos é um romance autobiográfico. O fragmento cujos recursos lexicais específicos comprovam essa afirmação é o seguinte:

a) "Um menino pobre foi recebido caridosamente em casa de certo Vigário amancebado. Temendo ver na rua os seus podres, o Reverendo ensinou ao pequeno uma gíria extravagante que baldaria qualquer indiscrição possível. Afirmou que se chamava Papa-hóstia e à amante deu o nome de Folgazona;[...]" (p. 18)

b) "A primeira coisa que guardei na memória foi um vaso de louça vidrada, cheio de pitombas, escondido atrás de uma porta. Ignoro onde o vi, quando o vi, e se uma parte do caso remoto não desaguasse noutro posterior, julgá-lo-ia sonho. Talvez nem me recorde bem do vaso: é possível que a imagem, brilhante e esguia, permaneça por eu a ter comunicado a pessoas que a confirmaram. Assim, não conservo a lembrança de uma alfaia esquisita, mas a reprodução dela, corroborada por indivíduos que lhe fixaram o conteúdo e a forma." (p. 9)

c) "É uma obstinação concentrada, um longo sossego que os fatos exteriores não perturbam. Os sentidos esmorecem, o corpo se imobiliza e curva, toda a vida se fixa em alguns pontos — no olho que brilha e se apaga, na mão que solta o cigarro e continua a tarefa, nos beiços que murmuram palavras imperceptíveis e descontentes. [...], mas isto apenas se revela pela tremura dos dedos, pelas rugas que se cavam." (p. 23)

d) "As meninas arrastavam-se no alpendre e na cozinha. O moleque José começava a revelar-se. Minha irmã natural se desenvolvia, recebendo com frequência arranhões nos melindres. A aversão que inspirava traduzia-se em remoques e muxoxos; quando tomava feição agressiva, fazia ricochete [...]." (p. 26)

e) "Buíque tinha a aparência de um corpo aleijado: o Largo da Feira formava o tronco; a Rua da Pedra e a Rua da Palha serviam de pernas, uma quase tirada, a outra curva, dando um passo, galgando um monte; a Rua da Cruz, onde ficava o cemitério velho, constituía o braço único, levantado; e a cabeça era a igreja, de torre fina, povoada de corujas." (p. 51)

Leia o trecho a seguir para responder às questões 02 e 03.

Seu Afro, vítima de uma infelicidade que só muito mais tarde compreendi, não se julgava infeliz, aparentava não julgar-se infeliz: era um rapagão corado, forte, risonho. Vendo-o pelas costas, as pessoas que discutiam Canudos e o Barão de Ladário faziam caretas de repugnância, largavam frases contundentes ou gestos obscenos. Porque Seu Afro, casado no religioso, morava no Cavalo-Morto, zona imprópria, com a mulher, grande loura sardenta, e um compadre. Esse amigo tinha residência nominal na fazenda, mas de fato vivia na rua e no pecado, entregue de corpo e alma à família adotiva — uma dedicação que o tempo e os remoques não esfriavam nem corrompiam. Os três achavam no seu pequenino mundo substância para manter a sociabilidade que havia neles. Dispensavam festas, visitas, palestras. E D. Maroca, vistosa, branca de carnes e de roupa, bem lavada e bem esfregada, caminhava firme nos passeios, sem se voltar para as janelas, isenta de cortesias. As mulheres honestas se desviavam dela, rancorosas. E as desonestas, caiadas, pintadas, enxeriam-se:

— Hum! hum! Maroca passa, nem olha.

Diziam na verdade nem uia. Creio que diziam nenhuia, coisa estranha. D. Maroca não olhava. Seguia o seu caminho, aprumada — e só. (p. 57/58)

RAMOS, Graciliano. Infância. Record, RJ, 2020.

Questão 02

Em diferentes episódios da obra, percebe-se que o eu-criança nem sempre compreende plenamente o significado das situações que vivencia. O eu-adulto, ao narrar esses acontecimentos, acrescenta uma visão crítica sobre eles. A expressão do fragmento que ratifica essa característica do narrador de *Infância* (o eu-adulto) é a seguinte:

a) "mas de fato vivia na rua e no pecado" (L.5/6)
b) "casado no religioso" (L.4)
c) "os remoques não esfriavam nem corrompiam" (L.6/7)
d) "que só muito mais tarde compreendi" (L.1)
e) "Seguia o seu caminho, aprumada — e só." (L.12/13)

Questão 03

O narrador registra uma variedade de pronúncia que chama sua atenção: "nem uia" e "nenhuia". Considerando o conceito de heterogeneidade da língua, o comentário do narrador diante do que acreditava ouvir acerca de D. Maroca evidencia

a) traço de correção da fala do personagem, especialmente, para aproximá-la da norma-padrão da língua portuguesa, forma preponderante da variação linguística do registro de fala do narrador.

b) característica social da fala da personagem D. Maroca, que não domina, adequadamente, a língua portuguesa, registrando a crítica da criança a partir da percepção do narrador.

c) forma de variação linguística relacionada à oralidade, especificamente, uma variação da pronúncia regional, registrada pelo narrador a partir de sua percepção infantil.

d) marca característica de variação social que, indistintamente, ocorre no registro oral da língua de pessoas com diferentes níveis de escolaridade.

e) aspecto de variação linguística regional que considera o cruzamento de dois registros, precisamente, da fala do personagem e da escrita do narrador.

Questão 04

O romance *Infância* está inserido na tradição do Regionalismo de 30 - Segunda Fase do Modernismo Brasileiro -, do qual Graciliano Ramos é um dos maiores expoentes. A caracterização dos personagens, a exemplo do pai, Sebastião Ramos, e da mãe, D. Maria, respectivamente, homem de poucas palavras e gestos duros; mulher fria, áspera e impaciente, concretiza o(a)

a) determinismo ambiental e social, pois a escassez de afeto e a rigidez das estruturas sociais são moldadas por um ambiente semiárido e latifundiário, onde a sobrevivência imediata sufoca as manifestações de ternura.

b) mobilidade social ascendente, pois as atitudes afetivas e comportamentais são conformadas pelo impacto das escolhas e das estratégias individuais, nas quais características familiares alimentam diferentes manifestações de afeto.

c) capacidade de organização espacial, pois acentuam o poder de reação e de transformação dos sujeitos, quando indivíduos rompem as barreiras de sua classe de origem.

d) interação contextual e territorial, pois as ações de proximidade entre os pares familiares são formadas em ambientes adversos e interrelacionados, quando há dependência de fatores externos.

e) voluntarismo meritocrático, pois a vontade humana e o esforço individual são a força principal do desenvolvimento pessoal afetivo, quando está acima das leis sociais ou econômicas.

Questão 05

Leia o trecho a seguir:

"Foi por este tempo que o negro velho apareceu, limpo, de colarinho, gravata, botinas, roupa de cassineta, óculos. Estranhei, pois não admitia tal decência em negros, e manifestei a surpresa em linguagem de cozinha." (p. 116)

RAMOS, Graciliano. Infância. Record, RJ, 2020.

O preconceito racial apresentado pelo narrador revela que

a) respeitabilidade e branquitude podem ser desmitificadas no processo de formação social.

b) valores e preconceitos presentes na sociedade podem ser assimilados desde os primeiros anos de formação.

c) adultos e crianças evidenciam a defesa de ideias de que pessoas negras devem ser impedidas de ocupar posições socialmente valorizadas.

d) usos de linguagem e preconceitos devem ser associados à escolaridade e às classes sociais.

e) racismo e preconceito são específicos de classes sociais menos privilegiadas.

Questão 06

As frases que formam um texto mantêm entre si relações semânticas que podem ser expressas por elementos coesivos - conectivos – ou não. Leia os fragmentos e analise as relações dos termos destacados.

I

"Eu não lia direito, mas, arfando penosamente, conseguia mastigar os conceitos sisudos: "A preguiça é **a chave da pobreza** — Quem não ouve conselhos raras vezes acerta — Fala pouco e bem: ter-te-ão por alguém." (p. 114)

II

"A preguiça, **chave da pobreza**, e outros conceitos poderosos lançados na última folha da carta empaparam-se de suor, decompuseram-se, manchando-me os dedos de tinta _ [...]" (p. 115)

RAMOS, Graciliano. Infância. Record, RJ, 2020.

Considerando o contexto no qual as expressões em I e II, em destaque, estão inseridas, bem como suas relações morfossintáticas, identifique o tipo de relação estabelecida entre as expressões e os termos a que se referem, respectivamente.

a) Em I, adjunto adnominal é uma relação adjetiva; em II, objeto direto é uma relação substantiva.
b) Em I, complemento nominal é uma relação substantiva; em II, vocativo é uma relação pronominal.
c) Em I, adjunto adverbial é uma relação adverbial; em II, sujeito simples é uma relação adjetiva.
d) Em I, objeto indireto é uma relação pronominal; em II, predicativo do objeto é uma relação adverbial.
e) Em I, predicativo do sujeito é uma relação adjetiva; em II, aposto é uma relação substantiva.

Leia a Crônica de Lucy Teixeira para responder às questões de 07 a 11.

Nós e as Pessoas

13/03/1947

Uma das grandes aventuras está em conhecer pessoas. Por mais experientes e trabalhados sempre encontraremos um gesto novo, modo de estar que vem do ritmo interno do ser, afirmando-se, expandindo-se em harmonia ou discordância com a nossa maneira. Quando dizemos que uma pessoa dá certo com a gente queremos revelar essa identificação profunda onde, muitas vezes, nos sentimos confundidos porque parece então que se dá conosco um macio desdobramento espiritual. Vem o comércio honesto da amizade ou a troca alógama do amor, o dar como se recebesse etc.

Ainda há, porém, experiências diferentes, como que preparatórias. E são elas que nos permitem classificar as pessoas em simpáticas e antipáticas. Essa classificação nem sempre se mantém com fixidez, principalmente quando referidos conceitos são proferidos à primeira vista. Na convivência humana, o bater constante dos valores pessoais. Inevitavelmente, somos obrigados a separar das areias auríferas a pedra britada, os detritos minerais sem importância. E a capacidade de resistência, a seu turno, revelará tesouros desconhecidos. Queremos dizer que os antipáticos podem ficar mais queridos do que os repentinamente simpáticos. Estes, por sua vez, poderão ou não subir perante o nosso julgamento, dependendo apenas do âmbito intuitivo de cada um. Isto é, quando achamos que A é simpático, ele será simpático a vida toda porque aí falou um sentido além dos cinco que possuímos.

Não culpemos assim irrestritamente os inconstantes de coração. Quem sabe se não o induziu a erro objeto despertador dos sentimentos? "Eu pensei que Maria fosse assim e Maria é tão diferente..." Se os erros em amor são mais frequentes no terreno não acidentado da amizade nem por isso serão as pessoas mais passíveis de culpa. Quando o caminho é difícil o cavaleiro se engana, toma rumos outros e, às vezes, ainda fica de todo areado (perdido).

Quem, no entanto, percorrendo estrada plana e bem traçada, há de se enganar com tanta frequência? Na amizade não há desvios e a noite nunca se apresenta tão escura. Acontece, porém, meus amigos, que as viagens por caminhos novos encerram mais atração, ainda que não ignorem os viajantes a agudez dos espinhos ou os precipícios, de súbitos encontrados...

TEIXEIRA, Lucy. Crônicas de Lucy Teixeira: cenas do cotidiano de São Luís – 1947. Organização de Ceres Costa Fernandes. São Luís: Edições AML, [s.d.].

Questão 07

Nós e as pessoas é uma crônica. Em relação ao tom da linguagem, esta crônica apresenta um estilo

a) simples e comum, pois é mote para uma discussão sobre comportamento social em situação familiar.
b) religioso, pois a fé funciona como algo etéreo, com o objetivo de rever crenças e atitudes nas relações cotidianas.
c) prosaico para que se possam eximir de culpas aqueles que são mais frágeis emocionalmente.
d) frugal no qual se vislumbram tendências mais harmoniosas e simples no trato das coisas mais universais.
e) reflexivo, pois a situação cotidiana funciona como ponto de partida para um pensar existencial.

Questão 08

No trecho "Na convivência humana, o bater constante dos valores pessoais. Inevitavelmente, somos obrigados a separar das areias auríferas a pedra britada, os detritos minerais sem importância." (§ 2), a cronista sugere que, ao conviver com outras pessoas,

a) nossas qualidades, os defeitos individuais, além de sonhos e de desejos assumem novas formas devido às interações que alteram as características mais subjetivas.
b) nossos valores, e, também, opiniões, comportamentos e critérios de julgamento entram em constante contato e em confronto com os dos outros.
c) nossos valores pessoais são deixados de lado para que sejam incorporados os valores predominantes do grupo em plena evolução.
d) nossos esforços passam a ser direcionados à preservação de valores compartilhados por todos, sendo descartadas as diferenças individuais.
e) nossa liberdade de pensamento, além da necessidade de divisão entre espaço individual e coletivo, podem levar a atitudes colaborativas com os pares.

Questão 09

A construção literária, com predomínio da linguagem conotativa, baseia-se, com frequência, no uso de figuras de linguagem como a metáfora. A cronista faz uso dessa figura em

a) "Ainda há, porém, experiências diferentes, como que preparatórias.". (2§)
b) "Essa classificação nem sempre se mantém com fixidez, [...]". (2§)
c) "Na amizade não há desvios e a noite nunca se apresenta tão escura.".(4§)
d) "[...] muitas vezes, nos sentimos confundidos [...]". (1§)
e) "queremos revelar essa identificação profunda". (1§)

Questão 10

Qual o efeito de sentido do uso do discurso direto em "Eu pensei que Maria fosse assim e Maria é tão diferente..." (§ 3) para o leitor?

a) Levantar uma hipótese ou uma suposição de uma situação prosaica.
b) Dar voz ao personagem sem a mediação do narrador.
c) Caracterizar o espaço social com escolhas vocabulares pertinentes.
d) Revelar ponto de vista diferente do expresso pelo narrador.
e) Aumentar a sensação de realidade e de espontaneidade como um fato do cotidiano.

Questão 11

Em "Isto é, quando achamos que A é simpático, ele será simpático a vida toda porque aí falou um sentido além dos cinco que possuímos." (§ 2), a expressão **Isto é** denota

a) explicação.
b) retificação.
c) comparação.
d) realce.
e) intensificação.

Leia o poema de Cora Coralina para responder às questões 12 e 13.

Oferta – Aos Novos que Poetizam

Poeta, poetisa teu caminho.
Pega, segura com os dedos da velha musa
o que resta de poesia na transição da hora que passa.
Cuida bem da inspiração que se despede por inútil.
Cuidado com o adjetivo: traiçoeiro, corriqueiro, se insinua libidinoso, nu,
esfarrapado, sem pudor.
Olha a rima indigente, forçada, forçando tropeçante.
O verso desvalido, maltrapilho.
A palavra truncada.
O palavrão da moda. O jargão.
A frase feita.
O advérbio desgastado pedindo esquecimento
e posterior recuperação.
Atenção, muita atenção!
Sem ser chamada – a palavra vulgar, esmolambada, sabereta vem, e vem para
ficar.
A palavra pobre...
(Coitadinha da palavra pobre!) Também tem o seu direito de figurar no verso.
Tudo isso, mais um
conteúdo miúdo que seja e serás Poeta.

Meu livro de Cordel, Cora Coralina

Questão 12

Considerando o propósito comunicativo do poema de Coralina, reforçado nos versos 5, 6, 7, 19 e 20, a função da linguagem predominante no poema é

a) Referencial.
b) Metalinguística.
c) Conativa.
d) Emotiva.
e) Fática.

Questão 13

No título e no primeiro verso, há um neologismo. Ao utilizar o verbo, o eu lírico ressalta

a) a pluralidade do fazer.
b) a repetição de ação.
c) o processo de criação.
d) a imposição de uma perspectiva cultural.
e) o partilhamento de ações.

Leia um extrato do poema *Lucros e Perdas* para responder às questões 14 e 15.

Lucros e Perdas

I

Eu nasci num tempo antigo, muito velho,
muito velhinho, velhíssimo.

II

Fui menina de cabelos compridos trançados, repuxados, amarrados com tiras de pano.
Minha mãe não podia comprar fita.
Tinha vestidos compridos de babado e barra redobrada (não fosse eu crescer e o vestido ficar perdido).
Minha bisavó, setenta anos mais velha do que eu, costurava meus vestidos.
Vestido "pregado".
Sabe lá o que era isso?
A humilhação da menina botando seios, vestindo vestido pregado...
Tinha outros: os mandriões, figurinos da minha bisavó.[...]

Meu livro de Cordel, Cora Coralina

Questão 14

Em I, versos 1 e 2, o uso dos adjetivos reforça uma

a) comparação.
b) antítese.
c) gradação.
d) elipse.
e) onomatopeia.

Questão 15

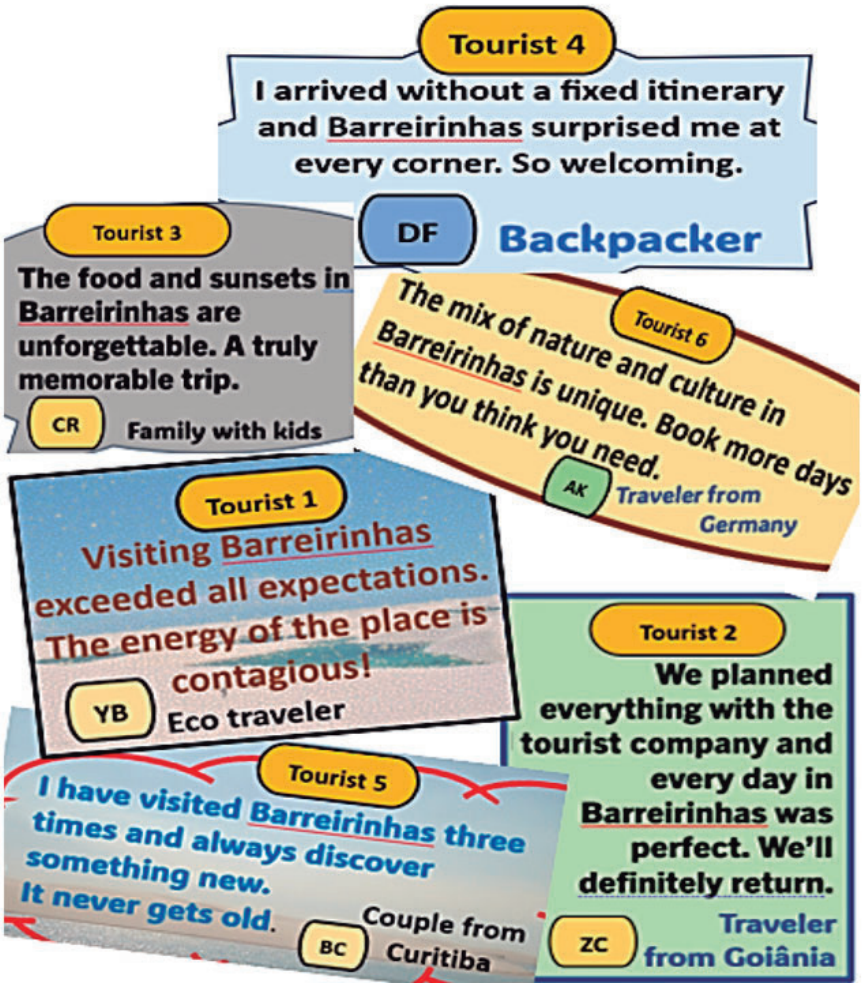
Ainda que seja um poema, *Lucros e Perdas* apresenta traços predominantes da tipologia

a) argumentativa porque defende um posicionamento sobre a maturidade, com interjeições.
b) expositiva porque expõe fatos ocorridos em um tempo antigo, marcados por adjetivos.
c) injuntiva porque indica o como fazer, marcado com termos imperativos.
d) narrativa porque apresenta sequência de fatos, marcada por descrições e por ações.
e) dialogal porque expressa cenas descritivas, marcada por advérbios de intensidade.

Read the text to answer the questions 16 and 17.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses tornou-se um dos maiores pontos turísticos do Brasil, e Barreirinhas, na mesma proporção, ao lado de Santo Amaro, Paulino Neves e Tutóia. O texto *Tourists' comments about Barreirinhas* apresenta um conjunto de depoimentos sobre a cidade de Barreirinhas e, por metonímia, sobre o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Tourists' comments about Barreirinhas



https://www.aeriva.io/en/destinations/barreirinhas. Accessed on August 19th, 2026.

Questão 16

O depoimento que revela o encantamento do turista, o que o fez voltar ao destino turístico brasileiro, é

a) Tourist 4
b) Tourist 2
c) Tourist 6
d) Tourist 3
e) Tourist 5

Questão 17

O depoimento em que se identifica um adjetivo simultaneamente formado tanto pelo processo de prefixação quanto de sufixação é do

a) Tourist 3
b) Tourist 5
c) Tourist 1
d) Tourist 6
e) Tourist 2

Questão 18

Classes of Nutrients



Six kinds of nutrients are available in food — proteins, carbohydrates, fats, vitamins, minerals, and water. Proteins, carbohydrates, vitamins, and fats all contain carbon and are called organic nutrients. In contrast, inorganic nutrients, such as water and minerals, do not contain carbon. Foods containing carbohydrates, fats, and proteins need to be digested or broken down before your body can use them. Water, vitamins, and minerals don't require digestion and are absorbed directly into your bloodstream.

NATIONAL GEOGRAPHIC. Human Body System. USA, Washington D.C. Mc Graw Hill, 2005, p.37

A partir da leitura do texto *Classes of Nutrients*, pode-se afirmar que

a) os nutrientes inorgânicos, como as vitaminas, são logo absorvidos pelo organismo.
b) os nutrientes orgânicos são aqueles que contêm carbono em sua composição.
c) as proteínas são imediatamente absorvidas e inseridas na corrente sanguínea.
d) os minerais, por serem orgânicos, são digeridos antes de integrados no organismo.
e) a água, por ser considerada um hidrocarboneto, é logo agregada ao sangue.

Questão 19

Is it unhealthy to snack between meals?

Most children eat three meals each day accompanied by snacks in between. Grabbing a bite to eat to satisfy you until your next meal is a common occurrence in today's society, and 20 percent of our energy and nutrient needs comes from snacking. While it would be best to select snacks consisting of fruits and vegetables, most children prefer to eat a bag of chips or candy bar. Although these quick snacks are highly convenient, many times they are high in fat, as well.

Identifying the problem

The table on the right lists several snack foods that are popular among adolescents. They are listed alphabetically, and the grams of fat per individual serving is shown. As you examine the chart, can you conclude which snacks would be a healthier choice based on their fat content?

Fat in Snack Foods	
One Serving	Fat (g)
Candy bar	12
Frozen pizza	30
Ice cream	8
Potato chips	10
Pretzels	1

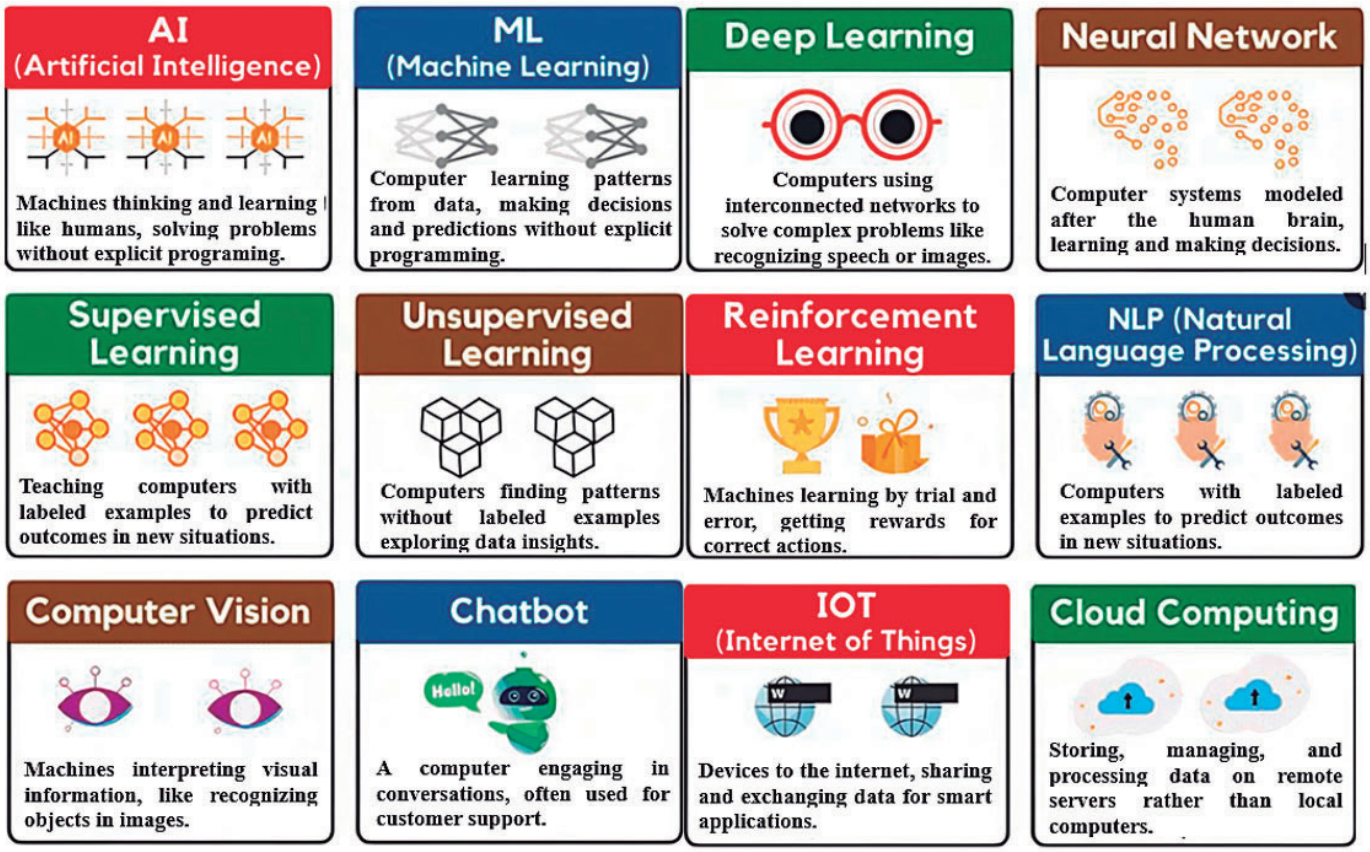
NATIONAL GEOGRAPHIC. Human Body System. USA, Washington D.C. Mc Graw Hill, 2005, p.40. Texto levemente modificado.

A opção que contém um verbo na terceira pessoa do singular é

a) needs. (L. 2)
b) grams. (L. 7)
c) foods. (L. 6)
d) snacks. (L. 8)
e) lists. (L. 6)

Questão 20

Some of AI concepts explained



https://www.reddit.com/r/Infographicss/comments/1bpu20m/ai_concepts_explained/#lightbox

Some of AI concepts explained apresenta uma série de *tags* explicativas sobre os vários papéis que a IA pode desempenhar. A opção que tem como proposta ser um subsídio na comunicação com clientes está na *tag* cujo título é

a) Cloud Computing.
b) Unsurpervised Learning.
c) Chatbot.
d) ML (Machine Learning).
e) Reinforcement Learning.

Lee el texto a seguir para contestar a las cuestiones 16, 17 y 18.

Cuando la inteligencia artificial hace los deberes, la educación cambia de reglas

La escuela ha entrado en la era de la IA sin un manual de instrucciones. En apenas tres cursos, las herramientas de inteligencia artificial generativa como ChatGPT o Gemini han pasado de ser una curiosidad a formar parte de la rutina cotidiana de docentes y alumnos, y la discusión ya no es si se usarán, sino más bien cómo. Ese debate, además, ha dejado de limitarse a las aulas de Primaria o Secundaria: también las universidades han empezado a integrar estas tecnologías en sus procesos de enseñanza, aprendizaje y evaluación, aunque lo hacen todavía en un escenario de transición, con más preguntas que certezas.

El marco regulatorio europeo empieza a tomar forma. La Ley de Inteligencia Artificial de la UE considera de "alto riesgo" los sistemas que deciden el acceso a centros, evalúan aprendizajes o supervisan exámenes, lo que obliga a extremar las garantías. Mientras, organismos como la Unesco vienen repitiendo una advertencia que ya se ha vuelto habitual en este debate: la tecnología no debería entrar en el aula por inercia, sino solo cuando aporta algo real al aprendizaje y con reglas claras para quienes la usan.

En España, el marco tampoco es nuevo. El Ministerio de Educación actualizó en 2022 el de la competencia digital docente y publicó una guía sobre el uso de la IA generativa en el aula centrada en la formación del profesorado, la transparencia y la protección de datos. En paralelo, el Congreso sigue tramitando una ley para proteger a los menores en entornos digitales que, entre otras medidas, permitirá a los centros regular el uso de móviles y reforzar la educación en hábitos de pantalla.

http//www.elpais.com/economia/formacion/2026-04-16/cuando-la-inteligencia-artificial-hace-los-deberes-la-educacion-cambia-de-reglas.html

Questão 16

La noticia del periódico El País trata de la preocupación de la Unión Europea por el uso de la IA en las clases. Por lo tanto, la noticia refuerza

a) reducir el nivel de deserción de los alumnos en los centros educativos.
b) pasar por una reglamentación específica de uso en las distintas instituciones educativas.
c) reemplazar a docentes en los salones de clase en las universidades y escuelas.
d) limitar a un área de conocimiento específico en las instituciones.
e) garantizar protección y seguridad en el manejo de las pantallas digitales.

Questão 17

Considerando el siguiente fragmento del texto "[...] y la discusión ya no es si se usarán, **sino más bien** cómo [...]", la expresión destacada encierra un sentido de

a) causalidad y rectificación.
b) restricción y sustitución exclusiva.
c) simultaneidad y consecuencia específica.
d) posterioridad y concesión.
e) adición y condicionalidad total.

Questão 18

En "La escuela **ha entrado** en la era de la IA sin un manual de instrucciones [...]", la forma verbal en contexto remite a un evento pasado

a) puntual.
b) posterior.
c) habitual.
d) simultáneo.
e) reciente.

Questão 19

Texto para contestar a la siguiente cuestión.



www.digitaldot.es/gemini-ia-google-transforma-google-ads/

Considerando el mensaje publicitario de Google Gemini, se puede afirmar que el posesivo tus en "tus campañas" es utilizado para

a) involucrar al receptor del anuncio con el servicio ofrecido.
b) advertir al espectador sobre los riesgos del uso del dispositivo.
c) fijar las funciones de la aplicación tecnológica a las empresas.
d) describir de forma neutral a los usuarios de la aplicación.
e) señalar el lenguaje formal dirigido al destinatario del anuncio.

Questão 20

Lee la viñeta y contesta a la cuestión propuesta, basándote en ella.



www.elpais.com/opinion/2026-06-26/el-roto-el-laberinto.html

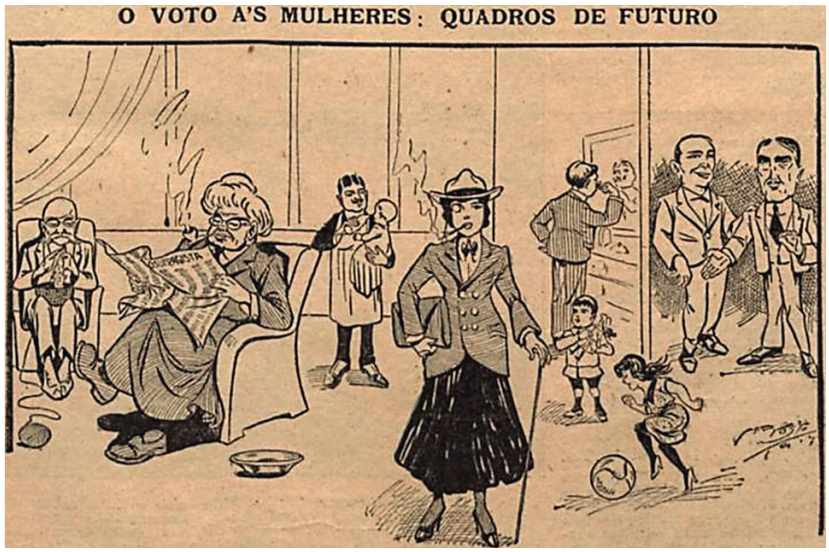
Según la viñeta, se puede afirmar que la relación establecida del texto con la imagen aporta una metáfora, en relación a los niños, de

a) independencia y de inseguridad provocadas por el uso da tecnología.
b) comunicación digital y de rechazo provocado por la autoridad materna.
c) coerción y de frivolidad provocados por la relación entre madre e hijo.
d) aislamiento y de enajenación provocada por las pantallas.
e) maduración intelectual y de obsolescencia provocado por la tecnología.

Questão 21

Leia os textos I e II para responder à questão a seguir.

Texto I



https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/para-criticos-do-voto-feminino-mulher-nao-tinha-intelecto-e-deveria-ficar-restrita-ao-lar

Resistência da imprensa: charge de 1917 mostra que o voto feminino faria o homem e a mulher trocarem de papel na sociedade.

Texto II

A CONQUISTA DO VOTO FEMININO

O voto feminino no Brasil foi reconhecido em 1932 e incorporado à Constituição de 1934, mas era facultativo, e reservado às mulheres casadas, com autorização dos maridos, e às viúvas e às solteiras com renda própria. Em 1965, tornou-se obrigatório, sendo equiparado ao dos homens.

https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/a-conquista-do-voto-feminino/index.html (adaptado)

O que está por trás da campanha contra o voto feminino?

No Brasil e nos EUA, alguns influenciadores e políticos de direita vêm defendendo o fim desse direito, argumentando que mulheres "votam mal". De acordo com cientistas políticos, as mulheres, em geral, quando vão votar estão mais preocupadas com temas relacionados ao cotidiano das famílias, como inflação, renda, saúde, educação e segurança.

https://www.dw.com/pt-br/o-que-est%C3%A1-por-tr%C3%A1s-da-campanha-contra-o-voto-feminino/a-78238222 (adaptado)

Analise as assertivas sobre a continuidade do voto feminino na atualidade, de acordo com os textos acima, indicando se V (verdadeira) ou F (falsa).

1- ( ) As mulheres votaram desde o século XIX, inicialmente facultativo às mulheres casadas e, desde 1934, se tornou obrigatório, o que mostra a independência e a capacidade feminina em tomar decisões no campo da política.

2- ( ) As mulheres são consideradas inaptas para o voto por alguns grupos conservadores da contemporaneidade em virtude do machismo, ainda, presente na sociedade brasileira.

3- ( ) As mulheres seriam "más eleitoras" porque, devido à sua fragilidade, não sabem votar, por isso devem ser representadas no voto pelos maridos.

4- ( ) As mulheres do passado que votavam eram masculinizadas e não cuidavam bem da família. Por isso, as concepções progressistas da atualidade defendem o fim do voto feminino.

5- ( ) As mulheres são mais preocupadas do que os homens com problemas práticos relacionados ao dia a dia quando escolhem um candidato nas eleições.

Está correta, apenas, a opção

a) F – F – V – V – V
b) V – V – F – F – V
c) V – V – F – F – F
d) F – V – F – F – V
e) F – V – F – V – F

Questão 22

A imagem abaixo retrata a produção algodoeira no Maranhão que teve grande crescimento entre a segunda metade do século XVIII e um pico de expansão no final do século XIX.



https://producao+algodoeira+no+maranhao+historia

O motivo para a ascensão da economia do algodão no Maranhão, a partir desse pico de expansão, está centrado na

a) demanda da indústria têxtil inglesa, associada ao conflito com os Estados Unidos no período da independência das Treze Colônias, e depois à Guerra de Secessão no mesmo local.
b) maior produtividade no território maranhense, em relação ao algodão proveniente dos Estados Unidos, em virtude do solo de massapê ser mais fértil e propício às plantações.
c) melhor qualidade do algodão maranhense em virtude da utilização de mão-de-obra de origem africana, mais preparada para o trabalho com esse produto.
d) tentativa de regiões do Caribe aumentarem o preço do produto, após a sua independência, o que tornou o algodão maranhense mais competitivo.
e) busca pelos mercados europeus de novos centros produtores mais baratos e com melhor qualidade, característica do produto brasileiro.

Questão 23

A Doutrina Monroe, utilizada pelo presidente James Monroe, em 1823, tinha por lema "América para os americanos". O governo Trump no século XXI procura fazer uma atualização dessa doutrina, relacionando a Doutrina Monroe no passado e no presente.



https://jornalgrandebahia.com.br/2026/01/doutrina-monroe-origem-evolucao-historica-e-sua-reinterpretacao-na-politica-externa-dos-estados-unidos-sob-a-lideranca-do-presidente-donald-trump/

Comparando a Doutrina Monroe com a posição de Trump na atualidade, é possível afirmar que, tanto no século XIX quanto, atualmente, os EUA pretendem

a) proteger a América Latina da ação de países europeus que pretendem se apoderar das suas riquezas, por meio de sanções econômicas impostas por Trump a essas nações.

b) auxiliar o desenvolvimento autônomo da América Latina no campo da economia para que possa levar mais políticas públicas às suas populações, impedindo o controle de qualquer nação sobre esse continente.

c) emprestar dinheiro aos países latino-americanos a baixos juros, visando ao desenvolvimento autossustentável da "América para os americanos".

d) controlar as riquezas da América Latina, impondo restrições econômicas a essa região, tornando-a sua área de influência.

e) impulsionar com conhecimento e com recursos o combate à fome e ao analfabetismo dos países latino-americanos, garantindo independência econômica ao continente, impedindo o controle da América Latina pela China, graças à imposição de taxações a esse país.

Questão 24

Leia o texto abaixo, ilustrado na reprodução da imagem de Zumbi dos Palmares.

Um dos feriados importantes no Brasil é o Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro em homenagem à morte do líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi dos Palmares, que morreu em 20 de novembro de 1695, em Alagoas, em luta contra as tropas oficiais, chefiadas pelo bandeirante Domingos Jorge Velho, junto a 20 guerreiros. Sua cabeça foi degolada, salgada e levada até o governador da capitania, Melo e Castro. Em Recife, sua cabeça foi exposta, no Pátio do Carmo, para que o público não acreditasse na lenda sobre a sua imortalidade. Segundo se acreditava na época, os deuses teriam fechado o corpo de Zumbi, concedendo-lhe poderes para enfrentar seus inimigos.

https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/zumbi-dos-palmares.htm. Adaptado.



Estátua de Zumbi dos Palmares em Salvador, na Bahia.

É possível afirmar que Zumbi dos Palmares, na liderança do Quilombo dos Palmares, teve a seguinte iniciativa:

a) Atuou no movimento abolicionista durante o período do Império, o que impulsionou a princesa Isabel a assinar o fim da escravidão no Brasil.

b) Entrou em conflito com Ganga Zumba porque esse não queria a paz com as tropas do governo para finalizar os conflitos.

c) Manteve a luta contra os fazendeiros para defender a liberdade dos negros que fugiram da escravidão.

d) Incentivou com a sua luta os senhores de engenho a diminuírem os duros castigos aos escravizados para evitar novas revoltas.

e) Estimulou a formação de quilombos em áreas urbanas, ao contrário de Ganga Zumba, buscando a luta pelo fim da escravidão em todo o território brasileiro.

Questão 25

Analise o mapa que ilustra êxodo ocorrido em Marrocos, no fim do mês de julho de 2026, e o texto da reportagem.

Milhares de marroquinos entraram ilegalmente na Espanha, provocando uma nova crise migratória. No entanto, apesar de terem conseguido chegar à Europa, eles continuam na África.

Isso porque a travessia marítima os levou até Ceuta, um enclave espanhol no norte do continente africano, ou seja, um território que pertence à Espanha, mas está separado do restante do país e não possui ligação terrestre com ele.

Título da Reportagem: "Crise em Ceuta: entenda por que milhares de marroquinos chegaram à Espanha, mas ainda assim não saíram da África". In: G1, 01/08/2026.

https://g1.globo.com/mundo/noticia/2026/08/01/crise-em-ceuta-entenda-por-que-milhares-de-marroquinos-chegaram-a-espanha-mas-ainda-assim-nao-sairam-da-africa.ghtml. Adaptado



Migrantes provenientes do Marrocos pretendiam atingir o enclave espanhol de Ceuta, na África, porque desejavam

a) lutar para que Ceuta, território africano, volte a fazer parte do Marrocos, trazendo riquezas ao país.

b) entrar no continente europeu para conseguir melhores condições de vida, para escapar da pobreza ou de crises no continente africano.

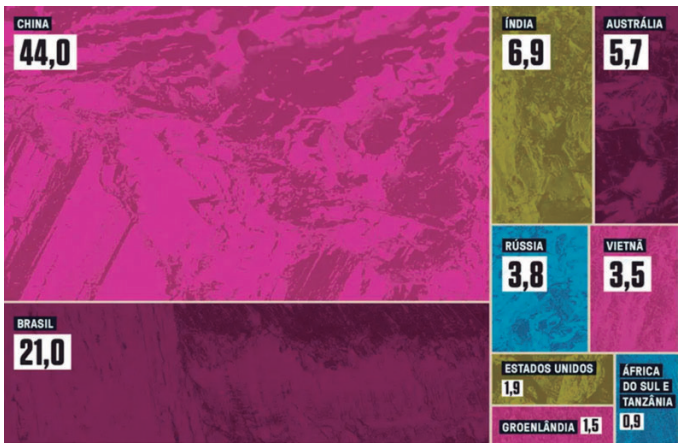
c) emigrar para os Estados Unidos, vindo de Ceuta, por meio de sua fronteira, onde acreditavam que teriam uma vida melhor.

d) mudar-se para o enclave, pois suas fronteiras são abertas, aceitando legalmente a entrada de imigrantes provenientes do Marrocos sem necessidade de visto.

e) receber incentivos econômicos do governo de Ceuta para habitar na Espanha, devido à ligação histórica do enclave com o território marroquino.

Questão 26

Maiores jazidas de "terras raras" (em milhões de toneladas)



https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/o-que-sao-e-onde-estao-as-terras-raras. (Adaptado)

As "Terras Raras" correspondem a 17 elementos químicos utilizados na fabricação de celulares, de carros elétricos, de baterias, de turbinas eólicas e de lasers. Fundamentais para a transição energética, os minerais já estão no centro de disputas comerciais e geopolíticas. Sobre a distribuição desses elementos na crosta terrestre, é correto afirmar que se encontram

a) nos países que possuem maiores extensões territoriais, pois áreas maiores tendem a reunir maiores quantidades de formações mineralizadas.

b) em muitas regiões do mundo, sendo menos frequentes as concentrações economicamente exploráveis.

c) nos limites convergentes das tectônicas, onde se formam as principais reservas de minerais e são de difícil exploração.

d) com maior frequência em bacias sedimentares ricas em combustíveis fósseis, devido à associação desses elementos com matéria orgânica.

e) em regiões submetidas a intenso intemperismo químico, por isso estão situadas em países de clima tropical.

Questão 27

A literatura de Lucy Ferreira registrou o espaço de São Luís em diversos aspectos da vida cotidiana. Em crônica datada do ano de 1947, a escritora retrata um dia no bairro da Praia Grande.

Praia Grande

20/04/1947

Na Praia Grande é diferente, porque o trabalho é um culto e se prova com suor. Às vezes, chove. E se é chuva fina pouco adianta; os homens continuam costurando sacas com enormes agulhas e não cessam a caminhada de ir e vir - é babaçu que vai para terras distantes. No barulho usual se mistura muita coisa; mas o ouvido, acostumado, logo reconhece: gemido de bonde na curva, rodar de carroça, apito de carro, grito de carroceiro guiando animal. E, como que envolvendo tudo, o vozerio humano onde se intercalam risadas súbitas, pragas deturpadoras das palavras. [...] Nos escritórios, porém, o clima é menor. Homens chegam a hora própria, enfiam o paletó no lugar de costume e toca! – vamos cuidar da vida. Escrituram-se livros enormes, tinta vermelha levando os olhos a fazer saltos nos Deve e Haver e ainda as cartas em linguagem sintética. V. S pra lá, V. S. pra cá. A moça datilógrafa suja as mãos no carbono e não gosta, também entristece se as unhas repintadas no sábado sofrem qualquer acidente na segunda-feira. Em verdade, deve ser lamentável. Mas é maravilhoso, às 5:30, quando, empoado o rosto e retocada a boca, vem a moça (boca devia rimar com moça) pela beira-mar, descansando o rosto no afago do vento, admirando a gaivota, irmã dos lírios dos campos... [...] Os outros homens, catraieiros e carregadores - têm também um momento de folga dentro do ambiente conhecido. Isso acontece logo depois do almoço, antes da labuta atingir o mesmo ritmo da manhã. Um dos locais preferidos é a velha escadaria da rampa. Porque aparecem os sorveteiros ou meninos vendendo cocada, "dé-ré-só". [...] Mulheres sentam ao lado de marinheiros risonhos, conversam em diapasões diferentes e com largos gestos: às vezes até pode sair uma briga, mas isso eu nunca vi. Há também em pontos já conhecidos as vendedoras de mingau ou de laranjas, ao gosto do freguês. São criaturas expeditas, falam alto ou são arreliadas, soturnas, têm cachorros debaixo de uma tosca banqueta. Ah, a Praia Grande é mesmo uma grande praia. Nela, quotidianamente, se realiza o ato do trabalho, santificado na árdua luta, se de pouca glória, tão plena de heroicidade.

TEIXEIRA, Lucy. Crônicas de Lucy Teixeira: cenas do cotidiano de São Luís – 1947. Organização de Ceres Costa Fernandes. São Luís: Edições AML, [s.d.].

A descrição apresentada, do ponto de vista geográfico, revela centralidade na característica

a) industrial, transformando a especialidade do coco babaçu, concentrado nas principais unidades fabris pelo beneficiamento e pela exportação do óleo que abastecia o comércio mundial.

b) residencial, expandindo as moradias populares, em decorrência de políticas públicas para a ocupação de outras áreas da cidade.

c) administrativa, associando a dinâmica econômica à concentração de órgãos públicos estaduais e municipais.

d) turísticas, potencializando atividades econômicas, a partir do conjunto arquitetônico trazido por colonizadores franceses e portugueses.

e) comercial, articulando atividades de armazenamento, circulação de mercadorias e de serviços vinculados às trocas entre São Luís e outros espaços.

Questão 28

Eu tenho a senha

Oh, levanta cedo pra labuta que eu 'to pronto
Eu muito conto com meu Deus que 'tá no céu
Eu tenho a senha pra correr em todo canto
Humildade e a disciplina dos sermão que mãe me deu
Eu tenho a senha e meu cavalo já 'tá pronto
E em cima da cela eu mostro que eu mereço meu troféu
Eu vou, eu vou, colar na vaquejada
Segunda-feira com certeza 'to por cá
Pessoal e uma galera animada
Quem gosta de comer água 'tá em brasa a me esperar

Composição: Joao Fernando Gomes Valerio
letras.mus.br/joao-gomes/eu-tenho-a-semha

A letra da canção apresenta elementos associados ao cotidiano do vaqueiro e à vaquejada na produção cultural contemporânea da região Nordeste. Esses elementos evidenciam dinâmicas do espaço rural brasileiro caracterizadas pela

a) homogeneização cultural do espaço rural decorrente da expansão de atividades agroindustriais e de entretenimento.
b) apropriação das manifestações sertanejas pelo agronegócio, transformando-as em estratégia de modernização e de ampliação da produtividade pecuária.
c) salvaguarda de atividades culturais e simbólicas ligadas a tradições religiosas, econômicas e recreativas.
d) ressignificação de práticas e de símbolos rurais, incorporados a circuitos de consumo, de lazer e de produção cultural.
e) valorização do caráter competitivo de atividades culturais ligadas às classes mais abastadas do campo brasileiro.

Questão 29

As imagens mostram a aplicação de mantas confeccionadas com fibras de buriti em uma voçoroca na bacia do rio Bacanga, em São Luís (MA). Essas mantas, denominadas geotêxteis biodegradáveis, são utilizadas em técnicas de bioengenharia de solos como estratégia de recuperação de áreas degradadas por erosão, em associação ao plantio de vegetação.



BEZERRA, José Fernando Rodrigues. Acervo pessoal.

A contribuição dessas mantas para a recuperação de áreas degradadas está relacionada à sua capacidade de

a) intensificar a compactação das camadas superficiais, reduzindo a porosidade do solo para facilitar o enraizamento das plantas.
b) reduzir o impacto das gotas de chuva e do transporte de partículas do solo, favorecendo o estabelecimento da cobertura vegetal.
c) ampliar a exposição do solo à radiação solar, diminuindo a retenção de umidade para estimular a germinação das sementes.
d) concentrar o fluxo de água sobre o terreno, aumentando sua capacidade de escavar sulcos.
e) remover a matéria orgânica da superfície, expondo as partículas minerais à ação direta das chuvas.

Questão 30

O mapa representa a bacia do Mediterrâneo, espaço associado a episódios narrados em *Odisseia*, obra atribuída a Homero. Para além de sua dimensão literária, a narrativa clássica remete a uma região marcada, desde a Antiguidade, por intensa circulação marítima.



https://www.google.com/serach?q=baciadomediterraneo

Considerando a configuração geográfica representada acima, essa circulação marítima na região foi favorecida, historicamente, pela

a) presença de costas retilíneas, amplas planícies litorâneas e poucos acidentes costeiros, que favoreceram a instalação contínua de portos em toda a bacia.
b) homogeneidade do relevo das margens, que favorecia a instalação de portos e de ancoradouros em condições semelhantes, por toda a bacia.
c) presença de ilhas, de penínsulas e de litorais relativamente próximos, que possibilitaram rotas marítimas articuladas e favoreceram contatos entre diferentes povos.
d) existência de canais marítimos amplos e contínuos entre os mares interiores, motivo que evitou a passagem das embarcações por estreitos e por áreas insulares.
e) uniformidade das condições naturais ao longo da bacia, aspecto que permitiu o emprego das mesmas técnicas de navegação por todos os povos mediterrâneos.

Questão 31

Ultimamente, a palavra "aura" tem sido utilizada por jovens nas redes sociais, em especial na expressão "farmar aura", cujo sentido consiste em uma ação performática que visa a acumular "pontos" de popularidade, carisma, estilo, confiança e admiração diante do olhar dos outros. Quando essa ação não é bem sucedida, também se diz que alguém "perdeu aura". Curiosamente, também o filósofo Walter Benjamin (1892-1940) utilizou a palavra "aura", embora em um sentido muito distinto, em seu ensaio "A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica" (1935).

De acordo com Marilena Chauí: "A aura, explica Benjamin, é a absoluta singularidade de um ser, seja ele natural, seja artístico. É sua condição de exemplar único que se oferece num aqui e agora irrepetível, sua qualidade ao mesmo tempo eterna e fugaz, seu pertencimento necessário ao contexto em que se encontra e sua participação numa tradição que lhe dá sentido".

Chauí, Marilena. Iniciação à filosofia. 3ed. São Paulo: Ática, 2016.

Partindo dessa definição, uma tese fundamental de Benjamin é que a arte tem perdido a sua aura na era da reprodutibilidade técnica, tendo como consequência a sua

a) massificação e sua democratização.
b) despolitização e sua elitização.
c) sacralização e sua transformação em objeto de culto.
d) atratividade e seu distanciamento da juventude.
e) desvalorização de mercado e seu desinteresse pelo público.

Questão 32

No capítulo inicial de sua *obra Infância*, Graciliano Ramos nos conta a primeira experiência que ele memorizou quando criança: "um vaso de louça vidrada, cheio de pitombas".



https://www.pexels.com/pt-br/foto/pilha-abundante-de-frutos-de-longan-frescos-em-close-up-36766999/

O autor afirma que, nesse período, ele começou a nomear de "pitombas" todos os objetos esféricos que passou a observar.

"Inculcaram-me nesse tempo a noção de pitombas e as pitombas me serviram para designar todos os objetos esféricos". Em seguida, no mesmo parágrafo, ele declara que depois lhe explicaram que esse raciocínio era um erro.

RAMOS, Graciliano. Infância. Rio de Janeiro: Record, 2020.

Do ponto de vista lógico, o erro mencionado pelo narrador-personagem é o mesmo que alguns filósofos verificaram no raciocínio indutivo. Esse erro consiste em

a) limitar o conhecimento.
b) generalizar indevidamente.
c) sintetizar argumentos opostos.
d) intuir princípios *a priori*.
e) abster-se de tirar conclusões.

Questão 33

Leia o texto I e analise a letra da canção (texto II) à luz do conceito do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han.

Texto I

Para o filósofo, o cansaço patológico do século XXI tem sido causado, sobretudo, pelo excesso de desempenho em multitarefas. Na "sociedade do cansaço", a maior parte do esforço do "sujeito de desempenho" não consiste em obedecer a uma instância disciplinar superior, mas sim ao ímpeto de explorar a si mesmo, acreditando-se livre, com a finalidade de atingir a máxima produtividade possível em menor tempo. Assim, Han destaca que esse sujeito, que acredita estar exercendo a sua liberdade de ser empresário de si mesmo, acaba sendo vítima e carrasco ao mesmo tempo.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Texto II

"Mesmo quando tudo pede um pouco mais de calma
Até quando o corpo pede um pouco mais de alma
A vida não para
Enquanto o tempo acelera e pede pressa
Eu me recuso, faço hora, vou na valsa
A vida é tão rara
[...]"

LENINE; FALCÃO, Dudu. Paciência. Letras.mus.br, 2026. Disponível em: https://www.letras.mus.br/lenine/47001/. Acesso em: 22 ago. 2026.

A atitude crítica do eu lírico da canção diante de uma realidade que condiz com a "sociedade do cansaço" está identificada na(no)

a) aceitação inerte ao ritmo acelerado.
b) procrastinação da consequente perda de tempo.
c) persistência na viabilidade da competição.
d) consumismo da consequente alienação hedonista.
e) resistência à lógica do desempenho.

Questão 34

Nos últimos anos, os meios de comunicação têm sido inundados por propagandas de plataformas de apostas *on-line*, as famosas bets. Um dos problemas enfrentados por alguns usuários dessas plataformas tem sido o vício em apostas e o consequente endividamento. A tirinha de Galvão Bertazzi ilustra essa trágica realidade ao retratar um personagem que perdeu tudo e acabou em situação de rua, depois de seduzido pelas falsas expectativas e pelas fortes emoções geradas pelas propagandas. Ironicamente, na última cena, é recomendada a aposta com "sabedoria".



https://www.instagram.com/p/DaB3cNikX2S/?hl=pt-br

Considerando o conceito de "sabedoria" sob a ótica da ética do Estoicismo, importante corrente filosófica do período helenístico, é correto afirmar que o personagem, se tivesse adotado, desde o início, uma posição estoica, não se deixaria levar pelos estímulos das propagandas porque

a) atrairia dependência em relação a seus bens materiais.
b) afastaria as paixões que perturbam a sua capacidade racional.
c) valorizaria os acontecimentos que fogem do controle de sua vontade.
d) viveria situações diversas que estão em desacordo com a natureza.
e) predominaria sentimento de indulgência consigo e de rigor com os outros.

Questão 35

Para John Locke (1632-1704), não há nenhuma ideia na mente humana que não tenha se originado da experiência sensível. A mente nasce como uma "folha em branco", para então ser preenchida com ideias adquiridas, sejam elas simples ou complexas.

Melani, Ricardo. Diálogo: primeiros estudos em filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.

Um exemplo de aquisição de "ideias complexas" pode ser encontrado na obra *Infância*, de Graciano Ramos, quando o autor relata sua primeira experiência com a alfabetização. Leia o fragmento da referida obra.

"A sala estava cheia de gente. Um velho de barbas longas dominava uma negra mesa, e diversos meninos, em bancos sem encostos, seguravam folhas de papel e esgoelavam-se:

— Um b com um a — b, a: ba; um b com um e — b, e: be"

RAMOS, Graciliano. Infância. Rio de Janeiro: Record, 2020.

Por que o fragmento acima exemplifica o conceito de ideias simples e complexas na visão de John Locke?

a) Trata da apresentação de um produto que materializa, de forma abrangente, o processo de ensino e de aprendizagem, que transforma ideias complexas (folhas de papel) em simples (Um b com a).
b) Trata de um processo de aprendizagem que, a partir de unidades básicas de informação (ideias simples), faz combinações para formar conceitos maiores e mais elaborados (ideias complexas).
c) Envolve o processo de desenvolvimento do conhecimento de ideias fictícias, expondo a conjugação entre ideias simples (processo de ensino) e complexas (processo de aprendizagem).
d) Expõe o processamento da origem das ideias simples a partir das ideias complexas, aliado ao produto de aquisição do conhecimento.
e) Trata da divulgação das implicações de ideias simples e complexas nas diferentes formas de comunicação, que preservam a linguagem como meio de interação.

Questão 36

Leia os textos para responder à questão.

TEXTO I

ODISSÉIA DE ANTÔNIA

04/10/1947

Antônia estava muito preocupada. A filha era pequenina, não sabia falar. Mas o gemido vinha denso e profundo, diante de uma dor que não se podia pôr fim. Leite era difícil, não havia dinheiro. Dava à menina um alimento feito de farinha e água. Mas não adiantou nada. Já estava também quase chorando; se não fosse gente grande talvez se abandonasse a um canto e começasse a chorar mansamente, sem fim, como se todas as realidades se fundissem naquela angústia consistente e sem alívio [...] A filha gemia pouco, [...] tinha uns olhos largos, tão abertos que pareciam enquadrar toda a pobreza da paisagem, desfazendo-a em seguida, pois criança que não fala nem ri ainda é no mundo uma promessa de anjo [...].

TEIXEIRA, Lucy. Crônicas de Lucy Teixeira: cenas do cotidiano de São Luís – 1947. Organização de Ceres Costa Fernandes. São Luís: Edições AML, [s.d.].

TEXTO II

Maranhão é o Estado com o maior número de pessoas extremamente pobres do Brasil, aponta IBGE

De acordo com o IBGE, quase 1,5 milhão de maranhenses luta diariamente para ter, pelo menos, o que comer.

TV Mirante - 03/12/2022 20h19

Quase 1,5 milhão de maranhenses luta diariamente para ter, pelo menos, o que comer, é o que revela uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a extrema pobreza no país. No Estado, tem gente morando em palafitas, casas sem água tratada que foram erguidas sobre pedaços de pau em áreas de mangue. A diarista Roseane Costa vive em uma área como essa há 10 anos e já passou por situações bem complicadas. Se a maré sobe, inunda tudo. Em um cômodo só, tem sala, uma rede para dormir e cozinha. E a geladeira está vazia.

https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/12/03/maranhao-e-o-estado-com-o-maior-numero-de-pessoas-extremamente-pobres-do-brasil-aponta-ibge.ghtml(Adaptado)

Apesar de serem escritos em espaços e em tempos diferentes, os textos abordam um tema similar. Ao analisar, sociologicamente, os textos é correto afirmar que a(s)

a) condição de pobreza é um fenômeno social que permanece, ultrapassando o tempo devido à sua caracterização inicial ligada às questões raciais e climáticas que afetam o comportamento da população brasileira vista como acomodada e pouco afeita ao trabalho.

b) desigualdades sociais seguem sendo expandidas dentro das sociedades no âmbito da renda *per capita* entre assalariados e empregadores, o que contribui para a limitação do acesso à produção industrial e agrícola.

c) distribuição de renda e de riqueza, no Brasil, continua apresentando grandes disparidades que têm como consequência a pobreza absoluta, caracterizada pela grave privação de necessidades humanas básicas como alimento e água potável.

d) escassez de alimentos e de moradia tem se perpetuado ao longo dos anos, consequência da crise agrícola no Brasil que gerou o êxodo rural e a permanência imperecível dessas famílias nas comunidades periféricas onde há dificuldade de oportunidades para os trabalhadores.

e) vulnerabilidade social persiste nas sociedades contemporâneas, reconhecida atualmente pela desigualdade digital que acirra o desequilíbrio dentro da classe média que luta por melhores condições e por oportunidades.

Questão 37

Leia o fragmento do poema *Lucros e Perdas,* de Cora Coralina.

[...]

III

Fui menina do tempo antigo. Comandado pelos velhos: Barbados, bigodudos, dogmáticos – botavam cerco na mocidade. Vigilantes fiscalizavam, louvavam, censuravam. Censores acatados. Ouvidos. Conspícuos. Felizmente, palavra morta.

IV

A gente era tão original e os velhos não deixavam. Não davam trégua. Havia um gabarito estatuído decimal e certa régua reguladora de medidas exatas: a rotina, o bom comportamento, parecer com os velhos, ter atitudes de ancião.

V

Fui moça desse tempo. Tive meus muitos censores intra e extralar. Botaram-me o cerco. Juntavam-se, revelavam-se incansáveis. Boa gente. Queriam me salvar.

VI

Revendo o passado, balanceando a vida... No acervo do perdido, no tanto do ganhado está escriturado:– Perdas e danos, meus acertos.– Lucros, meus erros. Daí a falta de sinceridade nos meus versos.

Meu livro de Cordel, Cora Coralina

A relação correta entre os versos e o conceito sociológico está contemplada em

a) "Fui menina do tempo antigo. Comandado pelos velhos: Barbados, bigodudos, dogmáticos." Infere-se o conceito de construção social.

b) "Vigilantes fiscalizavam, louvavam, censuravam. Censores acatados. Ouvidos. Conspícuos. Felizmente, palavra morta." Infere-se o conceito de acomodação social.

c) "A gente era tão original e os velhos não deixavam. Não davam trégua." Infere-se o conceito de mudança social.

d) "Tive meus muitos censores intra e extralar. Botaram-me o cerco. Juntavam-se, revelavam-se incansáveis." Infere-se o conceito de cooperação social.

e) "Havia um gabarito estatuído decimal e certa régua reguladora de medidas exatas: a rotina, o bom comportamento, parecer com os velhos, ter atitudes de ancião." Infere-se o conceito de anomia social.

Questão 38

A partir das décadas de 1920 e 1930, os estudos da sociologia, no Brasil, proporcionaram seus primeiros estudos e reflexões sobre os fenômenos sociais brasileiros com intensa atividade intelectual e artística. O Brasil foi "redescoberto", isto é, novas formas de interpretar as nossas identidade e singularidade ante as outras civilizações foram desenvolvidas, tanto no âmbito da literatura quanto no âmbito da história e das chamadas ciências sociais. Analise a imagem a seguir.



https://conservandovalor.com/

A imagem está relacionada a um conceito que reflete percepção sobre a identidade brasileira. Esse conceito está corretamente identificado como

a) Homem Cordial, caracterizado pelo comportamento impessoal que delimita ações e interações sociais.

b) Alienação Social, caracterizada pela subordinação por parte do sujeito, uma vez que se encontra dominado por aquilo que ordena.

c) Patriarcalismo Brasileiro, caracterizado pelo talento e pela sagacidade em naturalizar o desempenho masculino na sociedade.

d) Relativismo Cultural, caracterizado pela prática criativa em relativizar as regras sociais.

e) Jeitinho Brasileiro, caracterizado pela habilidade de burlar regras de forma criativa e informal.

Questão 39

A história de luta de Dona Nice, recentemente publicada na mídia, apresenta uma reflexão sociológica sobre os movimentos sociais.

Guardiãs do babaçu lutam pelo território

Maria Nice Costa Machado, Dona Nice, 72 anos, é uma das fundadoras do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB). Além disso, integra a coordenação do Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) como Secretária Nacional da Mulher Extrativista e representa 180 comunidades quilombolas que lutam, há 26 anos, para que o governo federal transforme em Reserva Extrativista (Resex) uma extensão de terra que elas já chamavam de Enseada da Mata muito antes de qualquer decreto.

"Nós não queremos um pedaço", diz a liderança. "Queremos o território completo. O território com área de floresta, área ciliar, rios, lagos, porque nós precisamos de tudo isso para sobreviver."

A Lei Estadual nº 4.734/1986, chamada de Lei Babaçu Livre, proíbe em todo o Estado do Maranhão, inclusive municípios, a derrubada de palmeiras para garantir às quebradeiras acesso aos babaçuais e à proteção ambiental dos territórios. A Comissão Estadual de Prevenção à Violência no Campo e na Cidade recebe relatos sobre o caso de mortes, além de outras denúncias: desmatamento, cercas elétricas, o mesmo tipo de pressão que Dona Nice frequenta como rotina nesses 26 anos.

https://amazoniareal.com.br/especiais/guardias-do-babacu-lutam-pelo-territorio/

O fenômeno social depreendido do texto é caracterizado por

a) defender as minorias que buscam, organizadamente, ultrapassar demandas próprias em favor da coletividade.
b) transformar as condições econômicas das lideranças que sofrem, demasiadamente, com as desigualdades dentro da sua classe social.
c) organizar as minorias que objetivam, diariamente, conquistar o poder do Estado em prol dos menos favorecidos.
d) ampliar os direitos de grupos minoritários que, regularmente, são invisibilizados pelo poder legislativo que administra o Estado.
e) estabelecer, criteriosamente, dentro dos grupos sociais estruturas verticais e hierárquicas rígidas em parceria com o poder estatal.

Questão 40

Leia os textos a seguir. O primeiro apresenta o conceito de violência simbólica, postulado por Bourdieu; o II, fragmento do romance Infância, uma situação que exemplifica o referido conceito.

Texto I

O sociólogo francês, Pierre Bourdieu, refletiu sobre a sociedade contemporânea e tornou-se um dos autores mais lidos e citados no mundo acadêmico. Dentre seus conceitos discutidos está o da violência simbólica, na qual identifica como uma violência invisível a suas próprias vítimas, sendo exercida por vias simbólicas da comunicação. Ou seja, é aquela violência que não é facilmente percebida como violência, pois se impõe sobre as consciências individuais, negando aos sujeitos sua autonomia e a sua racionalidade.

COSTA, R.; OLIVEIRA, L. Sociologia para jovens do século XXI. FNDE. 2018 (p. 341). Adaptado.

Texto II

A criança infeliz. No colégio havia um aluno particularmente desgraçado. Diziam que não prestava, embora se recusassem de ordinário a especificar as suas N faltas, cochichadas com gestos de repugnância. À tarde, na hora de recreio que enchia de algazarra a calçada e a rua, afastavam-se dele, ostensivo, e se alguém transgredia essa dura norma, arriscava-se a nivelar-se ao réprobo. Acatávamos uma possível opinião da maioria, apesar de nunca havermos discutido o assunto: cada um supunha a condenação firmada e receava comprometer-se. O rapaz avizinhava-se dos grupos, esboçava um sorriso cínico, ingeria-se nas conversas, debalde [...]. Esse procedimento nos fornecia um princípio de convicção; e como a vítima se resignava e baixava a cabeça, admitíamos sem esforço a culpabilidade.

RAMOS, Graciliano. Infância. Record, RJ, 2020.

A situação vivida pela criança na escola (texto II) pode ser compreendida como uma violência simbólica porque se observam aceitação e incorporação

a) dos atos e da exclusão no âmbito da individualidade de algumas crianças que sofrem com a coação física.
b) do capital econômico e do poder tradicional da criança que absorve regras desconhecidas dentro do campo escolar.
c) de valores e de papéis internalizados pelos grupos dominantes que reconhecem e legitimam categorias que os inferiorizam.
d) dos critérios e dos julgamentos criados e reproduzidos pelos colegas, ainda que de forma inconsciente.
e) de mecanismos e de regras que geram vantagens elaboradas pelos agentes escolares e são repassados por meio da socialização primária.

Questão 41

O Bumba meu boi é uma manifestação cultural tradicional do estado do Maranhão, considerado um dos principais símbolos da cultura maranhense. Nas apresentações, além do próprio boi, encontramos outros personagens marcantes na trama, como caboclos, índias e vaqueiros, todos vestidos com trajes multicoloridos, proporcionando um verdadeiro espetáculo de cores. Ao lado, vemos a imagem de uma apresentação de Bumba meu boi no centro histórico da capital maranhense.



<Barracão de Bumba Meu Boi - turismosaoluis.com.br>

Do ponto de vista físico, as diferentes cores do espectro de luz visível nas fantasias nada mais são do que ondas eletromagnéticas que possuem uma certa frequência e comprimento de onda.

Considere um determinado feixe de luz se propagando no ar, contendo luzes vermelha, verde e azul, de comprimentos de onda dados por 700nm, 530nm e 450nm, respectivamente ($1nm=10^{-9}m$). Ainda, considere a equação fundamental da ondulatória $v=\lambda f$, que relaciona a velocidade (v), o comprimento de onda (λ) e a frequência (f) da onda. Com base nisso, julgue os itens a seguir.

I. As luzes vermelha, verde e azul são ondas que se propagam aproximadamente com o mesmo valor de velocidade, o qual depende do meio de propagação.

II. A partir da equação fundamental da ondulatória, é correto dizer que, quanto maior o comprimento de onda de uma onda, maior a sua velocidade de propagação. Portanto, a luz vermelha se propaga com maior velocidade que a luz azul.

III. As luzes vermelha, verde e azul são ondas que se propagam aproximadamente com o mesmo valor de velocidade, o qual independe do meio de propagação.

IV. A equação fundamental da ondulatória só se aplica a ondas eletromagnéticas, não sendo uma relação válida para ondas mecânicas.

Está correto o que se afirma, apenas, em

a) I e IV.
b) I.
c) III e IV.
d) II e III.
e) I e II.

Questão 42

Em parques e em praças de cidades, frequentemente, encontram-se brinquedos diversos, como escorregadores, balanços, gangorras. Nesses brinquedos, podem ser explorados diversos conceitos de física, tais como os conceitos de energia cinética e potencial, torque, momento angular, dentre outros.



<Notícia - PREFEITURA INSTALA PARQUINHO PLAYGROUND INFANTIL NA PRAÇA DO JARDIM PRIMAVERA - Prefeitura Municipal de Florínea

Desprezando qualquer efeito dissipativo e, considerando $g=10m/s^2$, para a aceleração da gravidade, julgue os itens a seguir.

I. Se uma criança de 40kg está a 1,5m do centro de uma gangorra, para que haja equilíbrio, uma outra criança de 20kg deve ser colocada do lado oposto a 2m do centro da gangorra.

II. Uma criança de 20kg em um balanço, abandonada do repouso a 1m de altura do ponto mais baixo por onde passa o balanço, executa um movimento periódico, com energia mecânica total constante de 200 J.

III. Uma criança que desce, a partir do repouso, de um escorregador de 1,8m de altura, atinge sua base com uma velocidade de 6m/s, independentemente de sua massa.

IV. Para uma criança, sem se balançar, sentada num balanço em movimento, a soma da sua energia cinética e potencial gravitacional é mantida constante ao longo de todo o movimento do balanço.

Está correto o que se afirma, apenas, em

a) III e IV.
b) I e III.
c) II, III e IV.
d) II e IV.
e) I, II e III.

Questão 43

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é um dos principais cartões-postais do estado do Maranhão, sendo conhecido pela beleza natural de suas lagoas, razão pela qual se tornou um destino turístico cobiçado por pessoas de todo o mundo, já tendo sido inclusive cenário de filmes hollywoodianos. A seguir, podemos ver uma imagem dos lençóis.



Disponível em: <Quando ir aos Lençóis Maranhenses: dicas e o que fazer>

É fato conhecido que, em certas épocas do ano, as lagoas dos lençóis maranhenses secam completamente. Isso se deve, dentre outras razões, à evaporação das águas das lagoas, processo pelo qual a água vai gradualmente passando do estado líquido para o estado de vapor.

Com base nos seus conhecimentos de calorimetria, analise a situação-problema.

Suponha que uma certa lagoa dos lençóis maranhenses, possuindo uma massa inicial de 180.000 toneladas, evaporou completamente em um certo período de tempo em que a temperatura média registrada foi de 30°C.

Suponha que a potência térmica média fornecida pelo Sol à lagoa durante esse período de tempo foi de $5,8x10^{11}$cal/dia, e considerando que o calor latente de vaporização da água a 30°C é de 580cal/g, é correto dizer que o período de tempo, em meses, necessário para evaporar completamente a água da lagoa foi de

a) 12.
b) 6.
c) 4.
d) 8.
e) 10.

Questão 44

Em *Infância*, de Graciliano Ramos, o autor rememora a imagem de um açude que marcou sua infância. Leia o fragmento.

[...]

O que então me pasmou foi o açude, maravilha, água infinita onde patos e marrecos nadavam. Surpreenderam-me essas criaturas capazes de viver no líquido. O mundo era complicado. O maior volume de água conhecido antes continha-se no bojo de um pote — e aquele enorme vaso metido no chão, coberto de folhas verdes, flores, aves que mergulhavam de cabeça para baixo, desarranjava-me a ciência. [...]

O açude é um reservatório artificial de água, geralmente construído com a finalidade de armazenamento de água para períodos de seca, para criação e para cultivo de peixes, etc.



Como construir pequenas barragens de terra | Artigos | Cursos a Distância CPT>

Partindo dos seus conhecimentos de Hidrostática, analise a seguinte situação-problema.

Considere um açude de 4m de profundidade, que contém uma tampa circular de 20cm de diâmetro, residindo em seu fundo. Considerando que a densidade da água é de 1g/cm³, g=10m/s² e π=3,14, é correto dizer que a força exercida pela água do açude sobre a tampa é, em Newtons, dada por

a) 2.512
b) 3.140
c) 4.144
d) 6.280
e) 1.256

Questão 45

Uma brincadeira bastante conhecida e tradicional entre crianças no Brasil é a do carrinho de rolimã, que envolve veículos artesanais geralmente feitos de madeira e de rolamentos de aço, usados em disputas de corrida ladeira abaixo, conforme ilustrado na imagem a seguir.



Ladeira de BH reúne crianças e adultos em competição de rolimã; confira programação - Gerais - Estado de Minas>

Suponha que uma criança de 30kg parta do repouso do topo de uma ladeira com 30° de inclinação e vai, gradualmente, ganhando velocidade sob a ação da força da gravidade, de modo a atingir a base da ladeira com uma velocidade de 10m/s. Despreze o atrito e a massa do carrinho. Considere g=10m/s² para a aceleração da gravidade e sen 30º=0,5.

É correto dizer que o trabalho realizado pela força-peso e o comprimento da ladeira são, respectivamente, dados por

a) 1500J e 10m
b) 2000J e 10m
c) 1500J e 20m
d) 2000J e 30m
e) 1000J e 40m

Questão 46

Com o objetivo de organizar as informações sobre a entrada de crianças de 0 a 5 anos em uma ala pediátrica de um hospital, visando à otimização do gerenciamento e à distribuição dessas crianças, um gestor elaborou a tabela que apresenta a distribuição de frequências por idade.

Idades de Crianças de 0 a 5 anos

Idade (anos)	Frequência (f) – Nº de Crianças
0	3
1	4
2	8
3	10
4	3
5	2

Em relação aos dados acima, considere as afirmações a seguir:

I. A média aritmética das idades é inferior a 2,5 anos.
II. A mediana das idades é superior a 2,8 anos.
III. A média aritmética das idades é superior a 2,3 anos.
IV. A mediana das idades é superior a 3 anos.

É verdadeiro, somente, o que se afirma em

a) I e II.
b) III e IV.
c) I e III.
d) II e IV.
e) II e III.

Questão 47

Em um sistema eletrônico de segurança, dois sensores sonoros emitem bipes em intervalos regulares para verificar a sincronização do equipamento. Após uma atualização, o primeiro sensor passou a emitir um bipe a cada 18 segundos, e o segundo, a cada 30 segundos. O sistema é destravado no momento exato em que os dois sensores emitem um bipe simultaneamente.

Considerando que ambos os sensores emitiram um bipe juntos no instante inicial, às 10h, quando o sistema iniciou seu funcionamento após a atualização, o primeiro destravamento subsequente ocorrerá às

a) 10h 09min 00s
b) 10h 01min 30s
c) 10h 03min 00s
d) 10h 04min 30s
e) 10h 02min 00s

Questão 48

Astronauta da Artemis II filmou 'brilho da Terra' durante viagem à Lua

A astronauta da Artemis II, Christina Koch, filmou pela janela da nave Orion, um fenômeno raro de ser visto a olho nu a partir do espaço: o 'brilho da Terra', também chamado de luz cinérea. Ela explica o que iluminou seu próprio rosto dentro da cabine escura.

"Caso você esteja se perguntando, a luz que você vê no meu rosto é o brilho da Terra", diz Koch. "E aquela coisa linda na janela é a Terra."

As imagens foram feitas no segundo dia de voo da Artemis II, em 2 de abril, quando a Orion estava a cerca de 54.500 km do nosso planeta.

https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2026/04/22/video-astronauta-artemis-ii-brilho-terra-entenda-fenomeno.ghtml

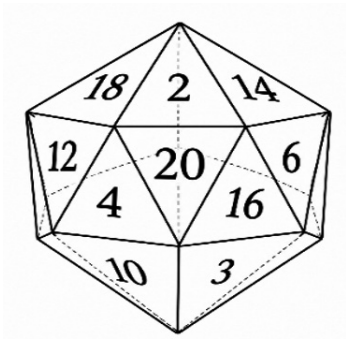
Considerando os dados do texto, a distância da nave Orion em relação ao nosso planeta expressa, em metros, corresponde a

a) $5{,}45 \cdot 10^5$ m
b) $5{,}45 \cdot 10^6$ m
c) $5{,}45 \cdot 10^8$ m
d) $5{,}45 \cdot 10^4$ m
e) $5{,}45 \cdot 10^7$ m

Questão 49

O d20 é um dos dados mais utilizados nos jogos de RPG (*Role-Playing Game*). Em muitos sistemas de jogo, ele é empregado para determinar o resultado de ações como ataques, testes de habilidade e verificações de sucesso, introduzindo um elemento de aleatoriedade às partidas.

Do ponto de vista da Geometria, o d20 possui a forma de um icosaedro regular, um dos cinco sólidos de Platão. Esse poliedro é convexo e possui 20 faces triangulares equiláteras congruentes, conforme a ilustração abaixo.



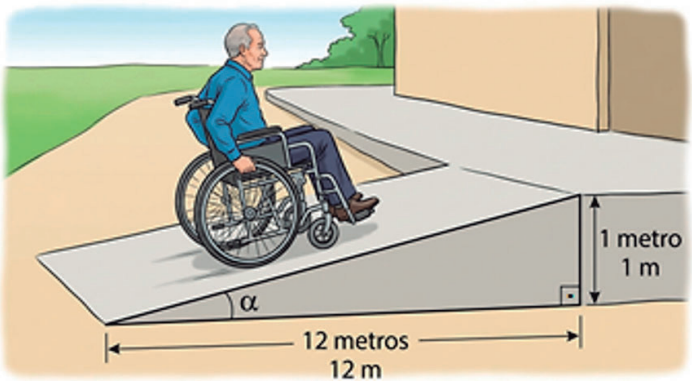
Com base nessas informações, pode-se afirmar que o número de vértices de d20 é igual a

a) 15
b) 16
c) 18
d) 12
e) 10

Questão 50

A acessibilidade na construção civil é orientada por normas técnicas, entre as quais se destaca a ABNT NBR 9050, que abrange edificações, mobiliários, equipamentos e espaços urbanos. Segundo essa regulamentação, as rampas de acesso devem respeitar o limite máximo de 8,33% de inclinação. Em termos práticos, essa regra exige uma extensão horizontal de, pelo menos, 12 metros para cada 1 metro de desnível a ser superado (altura da rampa), conforme a ilustração abaixo. (Note que 1:12 = 0,083333 = 8,3333%.). Analise os textos I e II para responder à questão.

TEXTO I



TEXTO II

Ângulo	Seno	Cosseno	Tangente
4,50º	0,078459	0,996917	0,078702
4,70º	0,081939	0,996637	0,082215
4,76º	0,082980	0,996551	0,083268
4,80º	0,083678	0,996493	0,083971
5,00º	0,087156	0,996195	0,087489

Considerando a rampa com inclinação máxima (texto I) e os dados apresentados na tabela de ângulos (texto II), o valor, em graus, que mais se aproxima do ângulo α é

a) 4,70º
b) 4,76º
c) 4,50º
d) 4,80º
e) 5,00º

Questão 51

O aquecimento global tem sido uma preocupação crescente para a sociedade, pois seus efeitos já são sentidos em diferentes partes do mundo. O aumento das temperaturas médias, o derretimento das geleiras, a elevação do nível do mar e os eventos climáticos extremos representam riscos ambientais, sociais e econômicos. Por isso, torna-se essencial que governos, empresas e cidadãos adotem medidas de mitigação e adaptação, buscando alternativas sustentáveis para proteger o planeta e garantir qualidade de vida às futuras gerações.

Leia a recente descoberta publicada no portal G1:

Estudos recentes com mais de 6,7 mil espécies mostram que a tolerância ao calor e à capacidade de dispersão define quem sobrevive ao aquecimento global e reforça a urgência de criar corredores ecológicos. A sobrevivência de plantas e de animais está diretamente ligada à capacidade de suportar variações de temperatura e à habilidade de se dispersar para áreas mais amenas à medida que o clima esquenta. Com o crescente aumento de temperatura, os pesquisadores identificaram a tendência de um êxodo de espécies, especialmente em regiões mais quentes.

Considere a seguinte situação-problema:

Em ambientes confinados, como em tanques de cultivo, a temperatura corporal de alguns animais pode estar fortemente relacionada à temperatura do ambiente. Imagine um criatório de peixes num tanque à temperatura ambiente. A temperatura do tanque se altera, desde 18 ºC no inverno até 32 ºC no verão.

https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2026/01/26/aquecimento-global

Na situação apresentada, a temperatura corporal do peixe

a) se modifica devido ao ambiente, pois os peixes são endotérmicos.
b) varia por influência do sistema cardiovascular.
c) sofre alterações influenciadas pelo meio por serem ectotérmicos.
d) oscila de forma oposta ao meio, regulada pelas brânquias.
e) se mantém inalterada devido à ventilação das nadadeiras.

Questão 52

Bactérias se tornam mais fortes por causa do uso de antibióticos de forma errada. O que pode parecer uma profecia alarmista é na verdade uma realidade nos sistemas de saúde de todo o mundo. A resistência aos antimicrobianos, especialmente a resistência aos antibióticos, é um tema que preocupa tanto os países desenvolvidos como países em desenvolvimento.

Dessa forma, as superbactérias são consideradas cepas de bactérias que desenvolveram resistência a diversos antibióticos, o que dificulta ou até impossibilita o tratamento das infecções que causam. Elas podem sobreviver mesmo quando expostas a medicamentos que normalmente eliminariam bactérias comuns, e algumas podem transferir genes de resistência para outras bactérias, ampliando o problema.



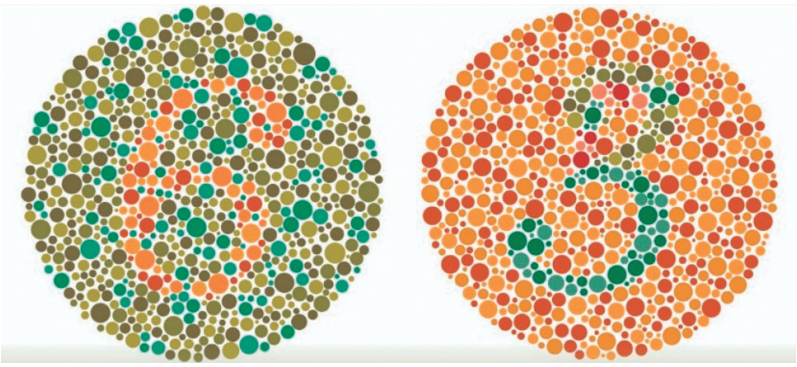
ttps://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa

A resistência dessas superbactérias pode surgir devido à (ao)

a) utilização de antibiótico para tratar doenças advindas de infecções bacterianas.
b) excesso de controle de infecções nos postos e nos serviços de saúde.
c) certa mutação que dá ao microrganismo condições de resistir ao medicamento.
d) uso cauteloso de antibiótico para o tipo de bactéria que está causando a infecção.
e) manutenção de material genético entre microrganismos comuns.

Questão 53

O daltonismo é uma condição que afeta cerca de 5% da população mundial, entre adultos e crianças. Um dos testes básicos capazes de verificar a ocorrência do daltonismo consiste na identificação de números em imagens coloridas, como o ilustrado na figura.



Caso a pessoa identifique o número 63, ela não apresenta daltonismo. Se a pessoa não conseguir identificar o número, ela é provavelmente daltônica para as cores vermelha e verde. O diagnóstico final, no entanto, depende de outros procedimentos médicos.

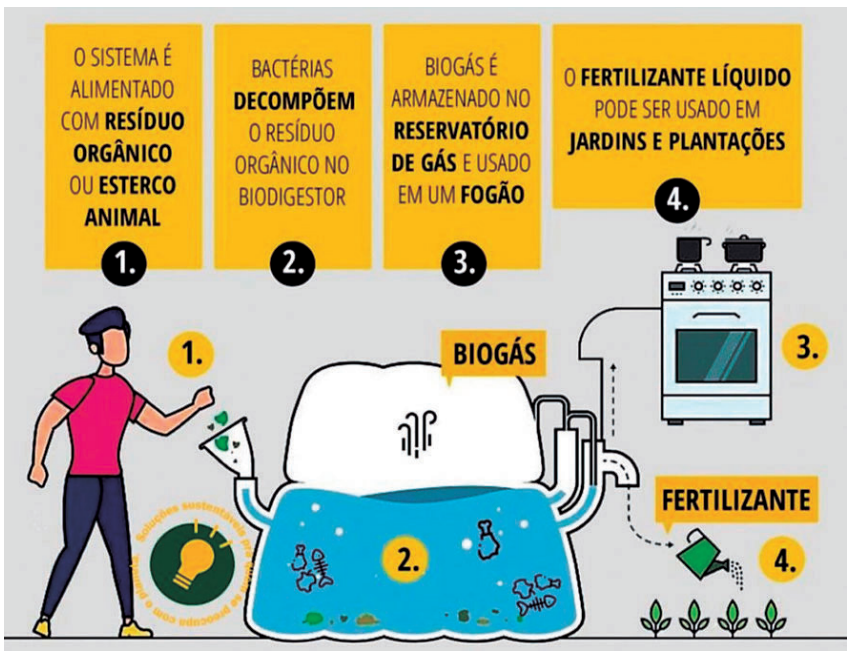
www.portaldaoftalmologia.com.br/

O daltonismo é classificado e estudado como uma herança genética do tipo

a) ligada ao sexo.
b) alelos múltiplos.
c) dominância simples.
d) codominância.
e) epistasia.

Questão 54

O desenho esquemático demonstra as etapas do processo de biodigestão, forma de dar o destino sustentável às excretas dos animais e aos restos de comida, produzidos em áreas de criação de gado, de galinhas e de porcos confinados.



https://novavenecia.es.gov.br

Dar o destino sustentável às sobras, conforme apresentado na etapa 4, evita a

a) bioacumulação de toxinas em plantas.
b) destruição da camada de ozônio.
c) ocorrência de inversão térmica.
d) produção de chuva ácida.
e) eutrofização dos corpos de água.

Questão 55

É comum na cultura indígena de todo o Brasil o uso do jenipapo, fruta encontrada em toda a Amazônia e Mata Atlântica, inclusive nas terras indígenas maranhenses, para a pintura corporal. Do sumo do fruto do jenipapo verde é extraído um líquido denso e, inicialmente transparente, que, quando entra em contato com o ar, sofre reação de oxidação e toma a forma de tintura preta. Essa tintura fica pronta para desenhar os tradicionais grafismos nos corpos indígenas do país. A coloração se dá por conta da genipina, composto orgânico presente no jenipapo, responsável pela tonalidade escura da tinta, pela fixação e pela durabilidade.





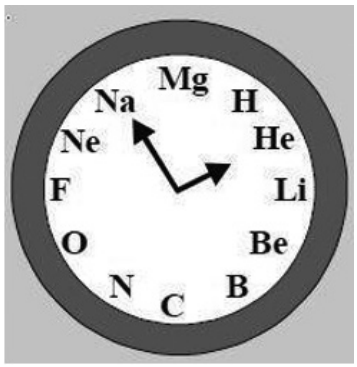
FG Trade/Getty Images

Botanicamente, o fruto do jenipapo é classificado como uma baga simples e indeiscente, o que significa que provém de uma

a) inflorescência, tem um caroço protegendo uma só semente e fica fechado quando amadurece.
b) única flor, tem várias sementes livres e permanece fechado mesmo quando amadurece.
c) única flor, tem um caroço protegendo uma só semente e se abre quando amadurece.
d) inflorescência, tem várias sementes livres e permanece fechado quando amadurece.
e) única flor, tem várias sementes livres e se abre mesmo quando amadurece.

Questão 56

Durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ocorrida em outubro de 2025, no Maranhão, uma escola organizou uma exposição interativa intitulada "O Tempo da Química". Entre as atrações, um relógio artístico substituía os números de 1 a 12 por símbolos de elementos químicos de números atômicos correspondentes (1 = H, 2 = He, 3 = Li, ..., 12 = Mg), escolhidos para despertar a curiosidade dos visitantes e para incentivar a consulta à Tabela Periódica, conforme mostrado na imagem abaixo.



Quando o relógio artístico da exposição indicar 6 horas, a quantidade de prótons correspondente à informação expressa pelos ponteiros de indicação de minutos e de hora será igual a

a) 16.
b) 14.
c) 15.
d) 18.
e) 19.

Questão 57

A tiquira é uma aguardente artesanal ancestral, feita 100% à base de mandioca, sendo o destilado mais antigo do Brasil, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Maranhão. A receita original vem de povos originários desse estado que preparavam a mandioca fermentada (antigamente chamada de cauim). Com a chegada dos holandeses e dos colonizadores, o processo de destilação foi introduzido, dando origem à tiquira. É dessa definição que parte a história da tiquira no Maranhão. A bebida representa muito mais do que um produto. Ela carrega saberes indígenas, memória cultural e resistência.

https://www.al.ma.leg.br/sitealema/tiquira-o-destilado-ancestral-do-maranhao-que-conquista-apreciadores-brasil-afora/. Adaptado.

Qual a principal função do processo introduzido pelos holandeses na melhoria da produção de tiquira?

a) Separar o etanol da mistura.
b) Eliminar completamente a água presente na bebida.
c) Transformar diretamente em álcool os açúcares presentes na mandioca.
d) Acelerar a ocorrência da fermentação para aumentar a formação de álcool.
e) Aumentar o teor de amido da mandioca durante o processo de produção.

Questão 58

Diversos povos originários brasileiros utilizam diferentes tipos de argila em práticas tradicionais, como a produção de utensílios, de pinturas corporais, de cerâmicas e de objetos ritualísticos. A escolha da argila e seu preparo envolvem conhecimentos transmitidos entre gerações, considerando características como textura, como plasticidade, como cor e como comportamento do material, após a secagem e a queima. Esses saberes demonstram formas de conhecimento e domínio da matéria construídos, a partir da observação e da experiência com a natureza. Um dos minerais que pode estar presente na argila é a caulinita ($Al_2Si_2O_5(OH)_4$).

Na tradição da produção de cerâmicas, as argilas são moldadas e submetidas à queima. Durante o processo de queima, ocorre o seguinte com a caulinita:

$$Al_2Si_2O_5(OH)_4 \rightarrow Al_2Si_2O_7 + 2\ H_2O$$

Considerando o processo de queima na tradição da produção de cerâmicas, pode-se concluir que ocorre

a) alternância de estado físico da caulinita, tão-somente.
b) transformação na composição química da caulinita.
c) presença de água necessária, apenas, como reagente.
d) reação química da caulinita durante a secagem ao ar.
e) mudança da estrutura da caulinita sem alteração da espécies química.

Questão 59

No decorrer de um jogo de desafios de Química, os participantes precisam solucionar situações-problema para avançar de fase. Em uma das etapas, aparece na tela a informação de que um recipiente fechado contém a reação:

$$N_2(g) + 3\ H_2(g) \rightleftharpoons 2\ NH_3(g) + \text{calor}$$

O jogo informa, também, que o sistema atingiu o equilíbrio químico e que a constante de equilíbrio apresenta valor diferente de 1 (um).

Considerando as três informações dadas no jogo, os participantes avançarão para a próxima fase, se e somente se, afirmarem que

a) a reação direta para completamente e, apenas, a reação inversa continua ocorrendo.
b) as concentrações de N_2, H_2 e NH_3 tornam-se necessariamente iguais.
c) as reações direta e inversa ocorrem à mesma velocidade e as concentrações mantêm-se constantes.
d) sempre a quantidade de reagentes dever ser igual à quantidade de produtos no processo.
e) nenhuma transformação química continua ocorrendo no sistema.

Questão 60

A constante de Avogadro define o número exato de entidades elementares, tais como os átomos, as moléculas ou os íons, presentes em 1 mol de quaisquer substâncias. Ela serve como uma ponte entre o mundo invisível dos átomos e o mundo real que conseguimos pesar em gramas.

Assim como uma dúzia representa 12 unidades de qualquer objeto, 1 mol de uma substância representa, aproximadamente, no cotidiano, $6{,}02 \times 10^{23}$ partículas dessa mesma substância.

Numa situação específica, por exemplo, é necessário dimensionar a quantidade de moléculas produzidas de gás cloro, a partir da eletrólise de uma solução de cloreto de sódio (NaCl), para controlar o processo e para determinar o rendimento da produção, mediante a seguinte reação global:

$$2\ NaCl + 2\ H_2O \rightarrow Cl_2 + 2\ NaOH + H_2$$

https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/constante-de-avogadro.htm. Adaptado.

Triplicar a produção de gás cloro no processo da eletrólise de uma solução de cloreto de sódio (NaCl) corresponde a produzir quantas moléculas do gás?

a) $1{,}806 \times 10^{23}$
b) $1{,}2024 \times 10^{24}$
c) $1{,}2024 \times 10^{23}$
d) $1{,}604 \times 10^{23}$
e) $1{,}806 \times 10^{24}$

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL PAES 2027

Os textos literários do PAES-2027 levam-nos, leitores, a muitas reflexões sobre a vida. Cora Coralina mostra a luta da vida e a passagem do tempo, revelando que, mesmo diante das dificuldades, é preciso ter força, coragem e esperança para continuar. Por meio de palavras simples e cheias de sabedoria, a autora nos ensina que o tempo traz experiências, aprendizados e amadurecimento, mostrando que a beleza da vida está em superar os desafios e valorizar cada momento vivido. Vejamos um fragmento de seu poema *Sequência*.

Texto 1

I

Dormir, acordar.
Lutar; lutar sempre, sempre assim, até o fim.

II

A rotina da vida vai passando,
vai rolando,
empurrando sempre, sempre para a frente.

III

Impassível o tempo que se espera.
Contratempo que exaspera, desespera.
E vai passando aceitando inexorável, inflexível: O vaivém da vida, a sequência
dos dias, o cotidiano das horas, a fuga dos minutos, a eternidade de um segundo.

IV

A vida se esvai
no atropelo das gerações, na corrente dos anos, na ânsia dos impossíveis:
Removendo pedras, cavando trincheiras, construindo os caminhos do futuro.

Cora Coralina

Por sua vez, em *Infância*, de Graciliano Ramos, são retratadas as dificuldades, os sentimentos e as experiências vividas pela criança, revelando como os acontecimentos cotidianos contribuem para a formação de uma pessoa. E' uma oportunidade de reflexão acerca da vida. O leitor deve refletir que a vida está nas pequenas experiências, mesmo quando são marcadas por dificuldades e por sofrimento.

Texto 2

"Aos nove anos, eu era quase analfabeto." / "Senti medo e preguiça. Não me arriscaria a controvérsia: acovardava-me a presença de uma autoridade." (p. 141)

Texto 3

Vejamos, também, um pensamento filosófico secular.

Nas águas dos mesmos rios entramos e não entramos, somos e não somos; pois não se pode entrar duas vezes no mesmo rio, de vez que novas águas correm sempre sobre ti."

— Heráclito, Fragmento 49a / 91.

As ideias dos autores acima devem servir de base para suas reflexões.

Considerando a leitura das obras indicadas, bem como os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, que apresente, no mínimo, dois argumentos válidos, comprovando seu ponto de vista acerca do tema:

A automatização da produtividade e os impactos da rotina exaustiva na vida dos jovens brasileiros

INSTRUÇÕES

Dê um título à sua produção textual.
Utilize a norma padrão da língua.
Não copie trechos dos textos-base.
Escreva de modo legível e na folha apropriada para a produção textual.

Obedeça ao que consta no Edital n.° 158/2026 – GR/UEMA a respeito da correção da produção textual.

11.9 Será atribuída nota zero à Produção Textual do candidato que

a) identificar a folha destinada à sua Produção Textual;

b) desenvolver o texto em forma de verso;

c) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);

d) fugir à temática proposta na prova de Produção Textual;

e) fugir à tipologia textual proposta na prova de Produção Textual;

f) escrever de forma ilegível;

g) escrever a lápis;

h) escrever menos de 15 (quinze) linhas;

i) deixar a folha destinada à sua Produção Textual em branco.

SUCONS
UEMA
SUPERINTENDÊNCIA DE CONCURSOS E SELETIVOS

